



Abertura
8ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre
Modelos de Remuneração

Dr. Rodrigo Aguiar
Diretor
Diretoria de Desenvolvimento Setorial

Rio de Janeiro, 05 de Dezembro de 2017

Programação Reunião – 05/12/2017

14h às 14h15 – Credenciamento e entrega da identificação dos subgrupos

14h15 – Abertura da reunião

Rodrigo Aguiar – Diretor de Desenvolvimento Setorial

14h35 às 15h – Apresentação das Fases II e III do GT de Remuneração (objetivo, nova composição dos subgrupos, metas e prazos)

Ana Paula Cavalcante – Gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade Setorial

15h às 15h20 – Regras de funcionamento do grupo, portaria de formalização dos participantes e cronograma de reuniões

Daniele Silveira – Coordenadora de Indução à Qualidade

15h20 às 16h – Perguntas e debate

16h – Coffee Break

16h20 às 16h50 – Confirmação dos membros do GT nos subgrupos

16h50 às 17h – Encerramento

- 1. Objetivo:** promover o debate sobre a inovação na estrutura remuneratória dos serviços de saúde e sobre modelos de remuneração que estimulem a sustentabilidade do setor.
- 2. Representações:** Participam do GT todos os segmentos do setor de saúde suplementar: prestadores de serviços, operadoras de planos privados de saúde, representantes de sociedades médicas e entidades representativas de profissionais de saúde.
- 3. Diretrizes Gerais da Fase I do GT de Remuneração:** apresentada na 1ª reunião do GT, no dia 14 de setembro de 2016. O Grupo de Trabalho nasceu no âmbito do Laboratório de Inovações - LAB-DIDES.
- 4. Propósito e resultados**
 - Homogeneização e balizamento do conhecimento entre os participantes do setor sobre vantagens e desvantagens de cada modelo de remuneração e compartilhamento de experiências nacionais e internacionais.
 - Desse modo, o modus operandi do Grupo foi mediante apresentações da ANS e de representantes do setor de saúde suplementar sobre o tema e de membros do GT sobre experiências de implementação de modelos alternativos de Remuneração.

- 1. Papel da ANS:** Induzir a discussão e a implementação de novos modelos de remuneração com vistas a sustentabilidade do setor.
- 2. Não cabe ao órgão regulador:** estabelecer um modelo de remuneração a ser adotado pelo setor por meio de normativos ou definir tabela de remuneração.
- 3. Fase II:** tem como objetivo definir, no contexto brasileiro, a viabilidade dos modelos para cada tipo de prestador de serviço, com vistas a desenvolver uma metodologia de implementação a ser testada na fase III. Período: até agosto de 2018 (06 meses).
- 3. Fase III:** implementação de métodos desenhados na fase II por meio de projetos piloto de adesão voluntária. Período: Projetos piloto com duração de 12 a 18 meses.

Obrigado!



Disque ANS
0800 701 9656



Central de
Atendimento
www.ans.gov.br



Atendimento pessoal
12 Núcleos da ANS.
Acesse o portal e
confira os endereços.



Atendimento
exclusivo para
deficientes auditivos
0800 021 2105



[ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)



[@ANS_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)



[ansreguladora oficial](https://www.youtube.com/ansreguladoraoficial)



[company/ans_reguladora](https://www.linkedin.com/company/ans_reguladora)



8ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Fase II e III do GT de Modelos de Remuneração

Ana Paula Cavalcante

Gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade

Rio de Janeiro, 05 de Dezembro de 2017

1. Estrutura tem por base os encaminhamentos da última reunião do GT em 15/08/17 e aprofundada com os facilitadores em reunião no dia 14/11/2017.

2. Objetivos:

- a. Aprofundar, dentro dos sub-grupos, as especificidades de cada modelo de remuneração – a partir de material da Fase I;
- b. Avaliar a viabilidade de cada modelo, destacando riscos e vulnerabilidade de cada modelo e em cada contexto;
- c. Ter como **Produto Final** documento propondo encaminhamentos e definindo possíveis estratégias de implementação que darão subsídios para a constituição dos Pilotos a serem desenvolvidos na Fase III.

3. Foram criados, assim, **3 Sub-Grupos** dentro do GT de Modelos de Remuneração:

- a. Remuneração de Profissionais de Saúde;
- b. Remuneração da Atenção Especializada;
- c. Remuneração Hospitalar.

4. **Organização dos Sub-grupos:** Cada Sub-Grupo conta com 2 ou mais Facilitadores dos debates.

Cada entidade poderá indicar 1 representante por subgrupo.

5. **Representações:** Para evitar redundâncias nas representações, os membros dos GT serão confirmados e formalizados pelo órgão regulador.

6. **Formalização:** Haverá formalização por meio de Portaria da composição dos membros do GT: 01 representante titular e 1 suplente.

Para os **subgrupos:** Cada entidade deverá indicar até 03 representantes, 1 por subgrupo.

7. **Periodicidade:** As reuniões serão realizadas a cada 2 meses, tanto para o GT Amplo como para os Sub-Grupos.

8. Regras de Participação:

- A participação dos membros do GT deverá ser constante nas reuniões de modo a não interromper o bom andamento dos trabalhos dos Sub-Grupos e do GT Amplo.
- Para a permanência dos membros representantes das instituições no GT será observada a regra de participação, em no mínimo 3 das reuniões, sendo que as ausências por 2 reuniões consecutivas ensejará a retirada do membro do GT.

Regras de Funcionamento do GT

Fase II - Grupo de Trabalho Modelos de Remuneração

9. **Accountability:** Como dispositivo de transparência, todas as reuniões serão gravadas e terão listas de presença, que serão posteriormente inseridos no sítio da ANS, no link:

<http://www.ans.gov.br/participacao-da-sociedade/camaras-e-grupos-tecnicos/grupo-tecnico-de-remuneracao>

Audiências Públicas

CAMSS - Câmara de Saúde Suplementar

Câmaras e Grupos Técnicos

- Câmara Técnica sobre a Qualificação da Entrada de Beneficiários em Planos de Saúde: Doenças ou Lesões Preexistentes
- Grupo Técnico Permanente de Estudos da Metodologia do Monitoramento da Garantia de Atendimento
- Câmaras e Grupos Técnicos Anteriores
- Câmara Técnica da Regulamentação do Pedido de Cancelamento/Exclusão de Beneficiários em Planos de Saúde
- Grupo Técnico Externo de Órteses, Próteses e Materiais Especiais
- Grupo Técnico Vírus Zika
- Grupo Técnico LAB-DIDES - Laboratório de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação Setorial
- Grupo Técnico LAB-DIDES Odontologia - Laboratório de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação Setorial
- Grupo Técnico Lei 13.003/14
- Grupo Técnico Interação / DIDES - DIBDO

Grupo Técnico de Remuneração

Descrição

Grupo Técnico destinado à aprofundar o debate sobre os modelos remuneração na saúde suplementar.

Atas e Documentos das Reuniões

Sessões	Datas	Descrição	Visualização
7ª reunião	15/08/2017	Lista de presença 1	
		Lista de presença 2	
		Lista de presença 3	
		Apresentação Karla Coelho	
		Apresentação Karla Coelho	
		Apresentação Daniele Silveira	
		Apresentação ECHOS	
		Transmissão via Periscope	

1. Objetivo: Implementar Projetos-piloto de Modelos Alternativos de Pagamento atrelados a indução da qualidade do cuidado

2. Estrutura dos Projetos-piloto:

a. Buscar parceiros entre operadoras e prestadores de serviços que se voluntariem a implementar alguma das estratégias propostas no âmbito dos Sub-Grupos, durante a Fase II, com o acompanhamento dos resultados pelo órgão regulador;

b. Os Pilotos poderão ser implementados em um dos 3 Eixos de Atenção dos Sub-Grupos:

- Remuneração de Profissionais de Saúde;
- Remuneração da Atenção Especializada;
- Remuneração Hospitalar.

c. Poderão ser apresentados Pilotos: Operadoras e Prestadores de Serviços da SS

- No âmbito dos projetos de indução de qualidade já em curso; e/ou
- Em novos temas ainda não contemplados pelos projetos

d. Haverá mecanismos de incentivo propostos pela ANS com o objetivo de estimular a experimentação por meio dos Pilotos.

e. **1ª possibilidade de incentivo:** incluir como critério de qualidade no processo de acreditação das operadoras de planos privados de saúde, a adoção de modelos alternativos ou complementares de remuneração de serviços de saúde, na revisão da RESOLUÇÃO NORMATIVA - RN Nº 277, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2011, que institui o Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde.

f. **2ª possibilidade de incentivo:** incentivos regulatórios.

Remuneração de Profissionais de Saúde

- Valéria Azevedo – Golden Cross
- Daniel Knupp Augusto - Secretário Geral da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC)
- Daniela Artico – Operadora Nossa Saúde

Remuneração da Atenção Especializada / SADT

- Renato Lima de Moraes Jr.- Sociedade Brasileira de Patologia (SBP)
- Marlene Izidro - Fenafisio
- Sílvia Valéria Moraes – Central Nacional Unimed
- Aline Medeiros – Optum International

Atenção Hospitalar

- André Osmo – Universidade de São Paulo (USP)
- Luiz Felipe Costamilan – Associação Nacional dos Hospitais Privados (ANAHP)
- Márcia Rangel de Abreu – Hospital Costantini
- Dulcimar – Operadora Nossa Saúde
- Dr. Vellasco – Federação Brasileira de Hospitais (FBH)
- Bruno Eduardo dos Santos – FenaSaúde

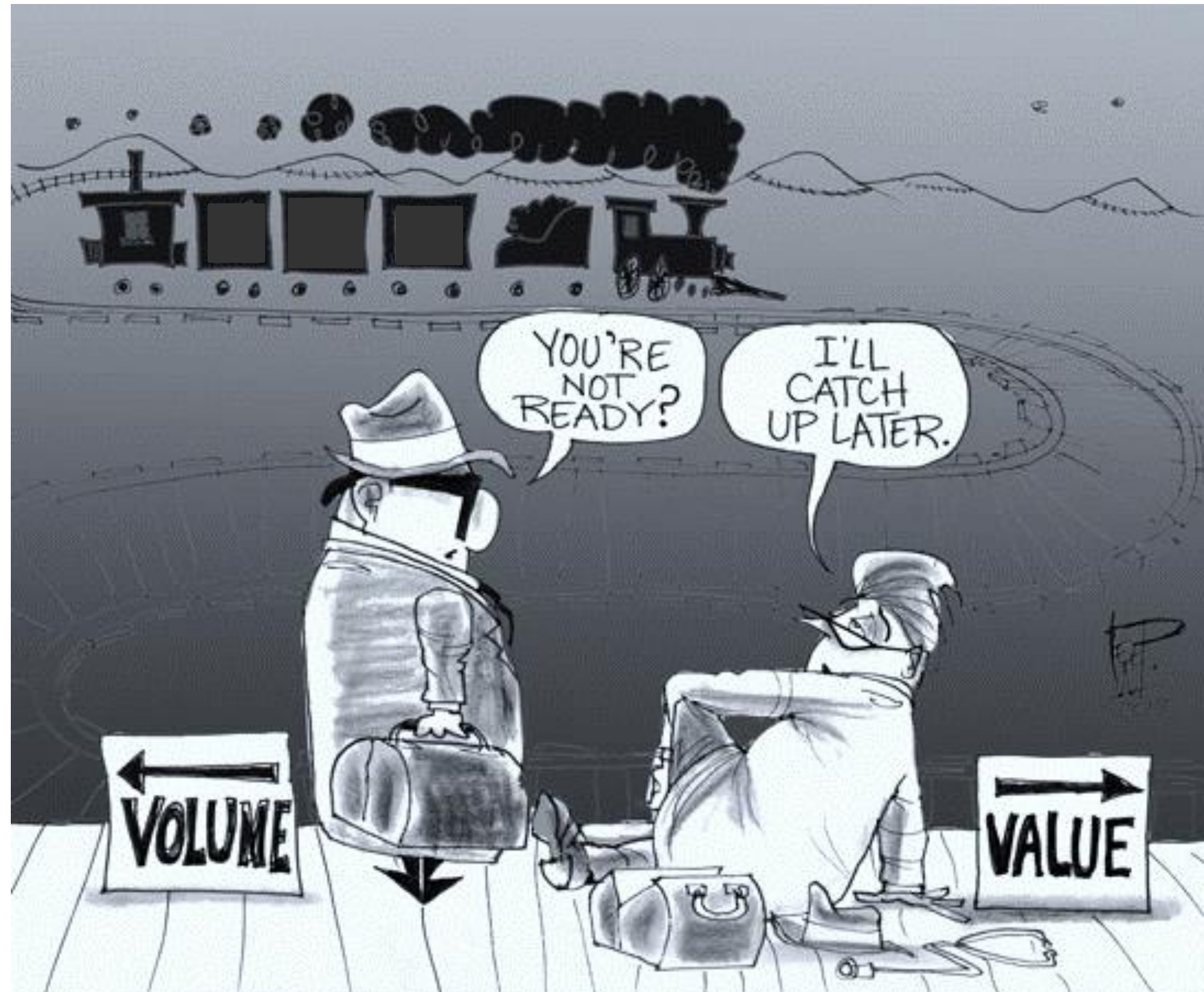
Cronograma atualizado – 2018

- 9ª Reunião - Dia 22/02/2018 – quinta-feira
- 10ª Reunião – Dia 26/04/2018 – terça-feira
- 11ª Reunião – Dia 28/06/2018 – quinta-feira
- 12ª Reunião – Dia 30/08/2018 – quinta-feira

Cronograma atualizado – 2018 – Acompanhamento Facilitadores – 4 reuniões presenciais preparatórias ou por web conferência do Grupo de Facilitadores (minigrupo)

- 1ª Reunião – Dia 14/11/2017 – terça-feira
- 2ª Reunião – Dia 01/02/2018 – quinta-feira
- 3ª Reunião – Dia 22/03/2018 – quinta-feira
- 4ª Reunião – Dia 24/05/2018 – terça-feira
- 5ª Reunião – Dia 26/07/2018 – terça-feira

Pagamento por Valor e Qualidade



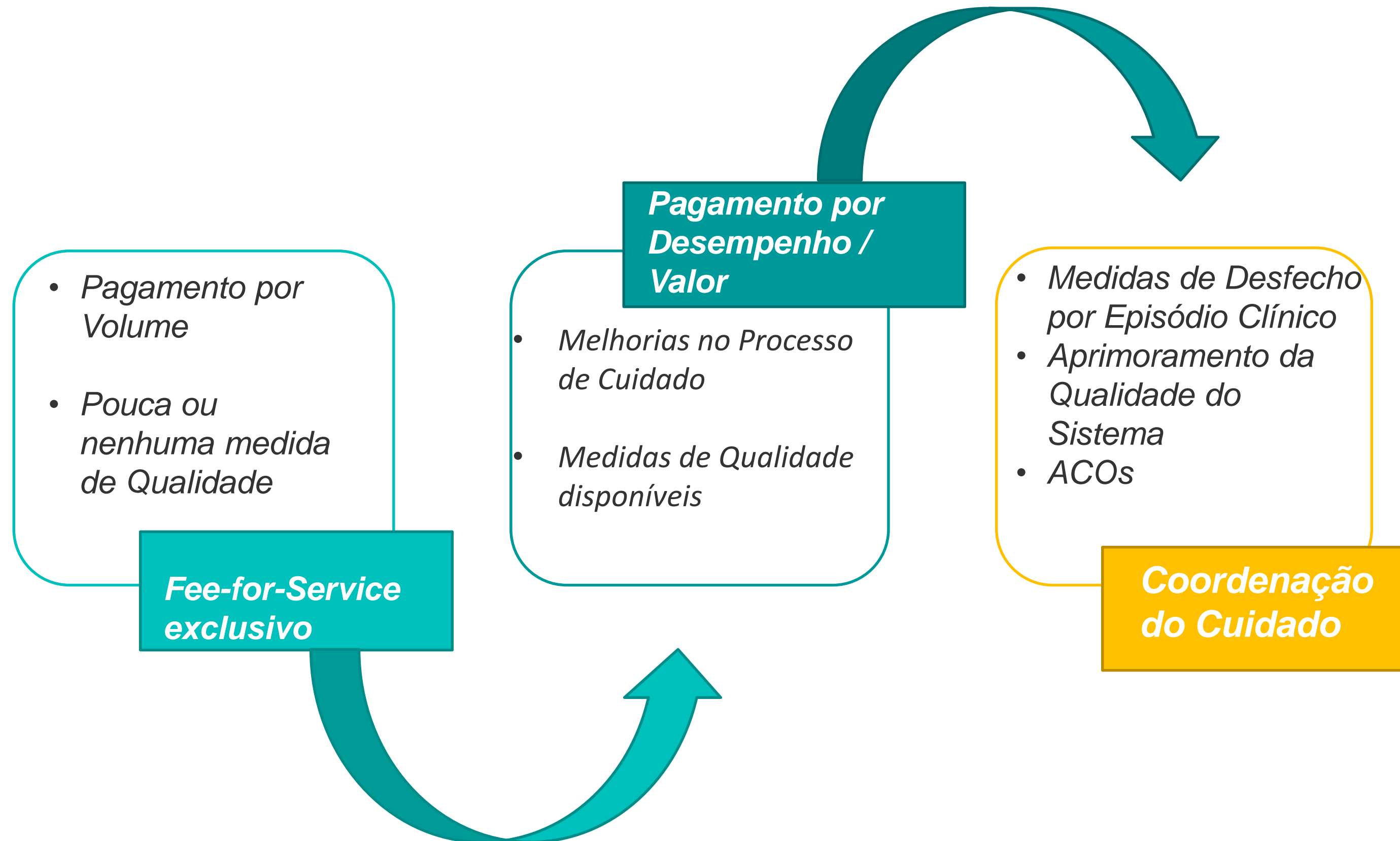
8ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Modelos de Remuneração

Aspectos Teórico-Conceptuais

Dra. Daniele Pinto da Silveira

Coordenadora da Coordenação de Indução à Qualidade
Gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade

Rio de Janeiro, 05 de Dezembro de 2017





The Quadruple Aim



Quality

Enhance how care is provided to help patients to achieve better outcomes



Cost

Increase Operational Efficiencies



Patient-Centered

Improve patient experience by allowing caregivers to be Patient Centered



Experience

Improve the caregiver experience by improving workflow and empowering care teams

Novo Paradigma
(IHI, 2017).

Inovação no modelo de remuneração com Foco na Qualidade

Fonte:
OCDE, 2017

Aprimorar Coordenação
entre prestadores de
serviços

Aprimorar a Qualidade do
Cuidado e os Desfechos
Clínicos

Aprimorar a Eficiência do
Cuidado

*Bônus
adicionados
ao FFS ou a
outro
método de
pagamento
principal*

Pagamento por paciente
(crônicos) para um único
prestador organizar a
coordenação do cuidado em
saúde: ENMR França,
Integrated Care Contract
Cardio by German SHI Fund

P4P: bonus/penalty linked to
quality targets
P4P: Primary Care (ex.
Portugal); Bônus para
Cuidados de Transição e
Cuidados Secundários

P4P: Com bônus relacionado
a metas de eficiência

*Pagamento
global por
um pacote
de serviços:
Bundles*

1. Um pagamento ou pagamentos periódicos globais (ex-ante) por um conjunto de serviços prestados por 1 ou mais prestadores de serviços baseado na melhor evidência da prática clínica, com crescente monitoramento de desfechos clínicos e possibilidade de partilha das economias geradas.
2. Pagamento por Episódio clínico – cuidados agudos e relacionados (Ex. Inglaterra, Suécia e Estados Unidos)
3. Pagamento po Condição Clínica – cuidados de pacientes crônicos com monitoramento de qualidade (ex. seleção de pacientes crônicos de alto custo em Portugal, Pacientes com Doença de Parkinson e Diabetes na Holanda e Pacientes que requerem Cuidados Prolongados na Inglaterra).

Tipologia dos Modelos de Remuneração

Forma de Remuneração	Sinonímias	Alocação do Recurso	Foco	Tipo de Informação Coletada
Fee-for-Service	Por Unidade de Serviço Pagamento por Ato Médico (Conta Aberta)	Ex-Post	Faturamento	Custo Unitário das Unidades de Serviço
	Preço Fixo (Pacotes de Procedimentos e Diárias Hospitalares)	Ex-Ante	Custos	Custo unitário das unidades de serviços + Protocolos clínicos/cirúrgicos
Assalariamento	Remuneração por Tempo	Ex-Post	Custos	Custos de Transação e Administrativos
Orçamento Global	Transferência Orçamentária	Ex-Ante	Desempenho do Prestador conforme Metas contratualizadas	Custos + Metas por Desempenho
Grupos de Diagnósticos Homogêneos (Diagnose Related Groups - DRG)	Remuneração por Caso (Case-Mix)	Ex-Post	Case-Mix	Custo por Grupos de Diagnóstico ajustados por Risco
Prepaid / Capitation (Pagamento por Usuário)	Partial Capitation*	Ex-Ante	Pessoas / Risco	Custo unitário das unidades de serviços +
	Full Capitation			Protocolos clínicos/cirúrgicos + Incidência dos proc. Hospitalares
Bundled Payments for Care Improvement	Bundled Payments for Care Improvement (BPCI); Bundled Payments for Acute Care (Inpatient Only); Bundled Payments for Episodes of Care (Agudos ou Crônicos); Condition-specific Budget (Medical Home)	Maiora Ex-Post (EUA)	Caso Episódio Clínico Condição de saúde	Custo + Medidas de Qualidade + Coordenação do Cuidado
Shared Savings Programs	Remuneração por Economias Geradas	Ex-Post	Relaciona Pagamento-Compartilhamento de Risco a Qualidade do Cuidado Prestado	Custo + Medidas de Qualidade + Coordenação do Cuidado

Modelos Alternativos



Relevância: estarem atrelados a medidas de qualidade.

* A Lei define que no pagamento por Capitação Parcial, a ACO estaria sob risco financeiro para alguns itens e serviços cobertos pelas partes A e B do Medicare, como por exemplo para todas as consultas médicas ou todos os itens e serviços cobertos pela parte B.

GT de Remuneração - ANS

Principal

A ANS

Planos e Operadoras

Legislação

Participação da Sociedade

Prestadores

Dados do Setor

Gestão em Saúde

Central de Atendimento

Audiências Públicas

CAMSS - Câmara de Saúde Suplementar

Câmaras e Grupos Técnicos

Consultas e Participações Públicas

Comitês e Comissões

Simpósio sobre economia e regulação

Inscrições abertas! Evento será realizado no dia 3/10, no Rio de Janeiro

GT de Remuneração - ANS

Grupo Técnico de Remuneração

Descrição
Grupo Técnico destinado à aprofundar o debate sobre os modelos remuneração na saúde suplementar.

Atas e Documentos das Reuniões

Sessões	Datas	Descrição	Visualização
7ª reunião	15/08/2017	Lista de presença 1	Visualizar (.pdf)
		Lista de presença 2	Visualizar (.pdf)
		Lista de presença 3	Visualizar (.pdf)
		Apresentação Karla Coelho	Visualizar (.pdf)
		Apresentação Karla Coelho	Visualizar (.pdf)
		Apresentação Daniele Silveira	Visualizar (.pdf)
		Apresentação ECHOS	Visualizar (.pdf)
		Transmissão via Periscope	Assistir

Windows taskbar: Pesquisar na Web e no Windows, 18:21 05/09/2017

Obrigada!



Disque ANS
0800 701 9656



Central de
Atendimento
www.ans.gov.br



Atendimento pessoal
12 Núcleos da ANS.
Acesse o portal e
confira os endereços.



Atendimento
exclusivo para
deficientes auditivos
0800 021 2105



[ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)



[@ANS_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)



[ansreguladora oficial](https://www.youtube.com/ansreguladoraoficial)



[company/ans_reguladora](https://www.linkedin.com/company/ans_reguladora)



Ministério da
Saúde

